

**NOSSAS TRAJETÓRIAS PRETAS SENDO AFROCIENTISTAS**

# ESCRE VIVENDO DO



**Organização**

MARCELO VITOR RODRIGUES NOGUEIRA  
JEFFERSON RAFAEL DE OLIVEIRA SOUZA  
LUCIANE RIBEIRO DIAS GONÇALVES  
LAÍS RODRIGUES DOS SANTOS



# **ESCREVIVENDO**

## **NOSSAS TRAJETÓRIAS PRETAS SENDO AFROCIENTISTAS**

---

### **Organização**

**MARCELO VITOR RODRIGUES NOGUEIRA**

**JEFFERSON RAFAEL DE OLIVEIRA SOUZA**

**LUCIANE RIBEIRO DIAS GONÇALVES**

**LAÍS RODRIGUES DOS SANTOS**

# EDITORA BAOBÁ

Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira  
Editor Chefe

Fabiano Nogueira do Nascimento  
Editor Assistente

Luciane Ribeiro Dias Gonçalves  
Diretora Pedagógica

## CONSELHO EDITORIAL

Lara Luíza Silva Gomes Franco (SRE - PARACATU)

Luiz Gustavo de Souza Araújo (ONG VÂNIA LAFIT)

Maria Aparecida Augusto Satto Vilela (UFU)

Marivânia Xavier Cavalcanti Costa (SMEEL)

Nicola Fratari (UNICAMP)

Rafaela Rodrigues Nogueira (SMEEL)



# **ESCREVIVENDO NOSSAS TRAJETÓRIAS PRETAS SENDO AFROCIENTISTAS**

PROJETO  
Acolhida Preta: escritórias

"Este projeto contou com fomento da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e a Pró-reitoria de Assistência Estudantil (Proae) da Universidade Federal de Uberlândia, por meio do EDITAL PROEXC Nº 26/2023 PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA DA CULTURA NEGRA GRAÇA DO ACHÉ 2023 EDIÇÃO UFU 45 ANOS."



Todos os direitos autorais são protegidos pela Lei nº 9.610/98.

Organizadores: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira, Jefferson Rafael de Oliveira Souza, Laís Rodrigues dos Santos e Luciane Ribeiro Dias Gonçalves.

Editor da Publicação: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira.

Projeto Gráfico: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira e Fabiano Nogueira do Nascimento.

Revisão e diagramação: Fabiano Nogueira do Nascimento e Editora BAOBÁ.

Colaboradores (organização): Fabiano Nogueira e Luiz Gustavo de Souza Araújo.

Conselho editorial: Lara Luíza Silva Gomes Franco (SRE - PARACATU); Luiz Gustavo de Souza Araújo (ONG VÂNIA LAFIT); Maria Aparecida Augusto Satto Vilela (UFU); Marivânia Xavier Cavalcanti Costa (SMEEL); Nicola Fratari (UNICAMP); Rafaela Rodrigues Nogueira (SMEEL).

ESCREVIVENDO - Nossas trajetórias pretas sendo Afrocientistas [livro eletrônico] / organização Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira, Luciane Ribeiro Dias Gonçalves, Laís Rodrigues dos Santos, Jefferson Rafael de Oliveira Souza; [fotografia Fabiano Nogueira]. -- Ituiutaba, MG : EditoraBaoba, 2024.  
PDF

ISBN: 978-65-859-0202-1

DOI: 10.29327/5363794

1. Cultura - Ituiutaba (MG) - História
2. Racismo - Ituiutaba (MG) - Projetos
3. Pesquisas - Ituiutaba (MG) - Relações étnico-raciais

I Nogueira, Marcelo Vitor Rodrigues. II. Gonçalves, Luciane Ribeiro Dias III. Santos, Laís Rodrigues dos. IV. Souza, Jefferson Rafael de Oliveira. V. Nascimento, Fabiano Nogueira do. VI. Série.

22-113807

CDD-778,9098151

Editora BAOBÁ

CNPJ nº : 45.970.439/0001-85

Rua: Das Margaridas, 226. Residencial Cidade Jardim-Ituiutaba-MG, CEP: 38307-843.

Cel./Whatsapp: 34 997744890

editorabaobapontal@gmail.com

www.associacaobaoba.com/editorabaoba

# S U M Á R I O

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>07</b>
--------------------------	-----------

<b>QUEM SOU EU PRETO/PRETA.....</b>	<b>09</b>
-------------------------------------	-----------

Ana Clara Faria Novais.....	10
-----------------------------	----

Carolina Marques Domingues Oliveira.....	11
--	----

Gabriel Cândido Paranhos da Silva.....	12
--	----

Higor Gabriel Dias Gonçalves.....	13
-----------------------------------	----

Humbeth Yan Alves.....	14
------------------------	----

Luiz Eduardo da Silva Lopes.....	15
----------------------------------	----

Lurdes Maria.....	16
-------------------	----

<b>NOSSAS TRAJETÓRIAS PRETAS.....</b>	<b>18</b>
---------------------------------------	-----------

Hendrick Lucas Nunes da Silva Santos.....	19
---	----

Maria dos Santos Silva.....	20
-----------------------------	----

Pedro Henrique Silva Dutra.....	21
---------------------------------	----

<b>O QUE É SER UM AFROCIENTISTA.....</b>	<b>22</b>
--	-----------

Ana Clara Faria Novais.....	23
-----------------------------	----

Gabriel Cândido Paranhos da Silva.....	24
--	----

Hendrick Lucas Nunes da Silva Santos.....	25
---	----

Pedro Henrique Silva Dutra.....	26
---------------------------------	----

Isabella Cristina Teles Lopes.....	27
------------------------------------	----

Maria dos Santos Silva.....	28
-----------------------------	----

QUEM SOU EU PRETO/PRETA



ESCRE

VER

DO



ANA CLARA  
FARIA NOVAIS  
AFROCIENTISTA

PARA MIM SER PRETA É  
É desde Aaprender a lidar com o  
preconceito, com seu cabelo  
simplesmente por ser diferente  
É carregar na sua cor de pele toda  
uma história de luta e resistência  
passada, atual e futura  
É ser julgada com olhos quando se  
entra em determinado lugar  
Mas também e ser dona de um  
estilo único e IDENTIDADE  
É saber desde cedo a reprimir  
sentimentos e emoções para não  
demonstrar fraqueza  
É passar a ocupar espaços onde  
antes não nos cabia  
PARA MIM SER PRETA É ARTE







Na cadência dos tambores,  
encontrei os compassos da minha  
própria história.

Cada batida ecoava a resistência  
dos meus ancestrais, uma melodia  
ancestral que se entrelaçava com  
a trajetória da minha identidade.

As notas eram como fios que  
costuravam as vivências da  
comunidade negra,  
transformando-se em canções de  
empoderamento. A música afro-  
brasileira não era apenas um som;  
era a voz da nossa resistência, a  
trilha sonora que ecoava a força  
de ser quem somos.



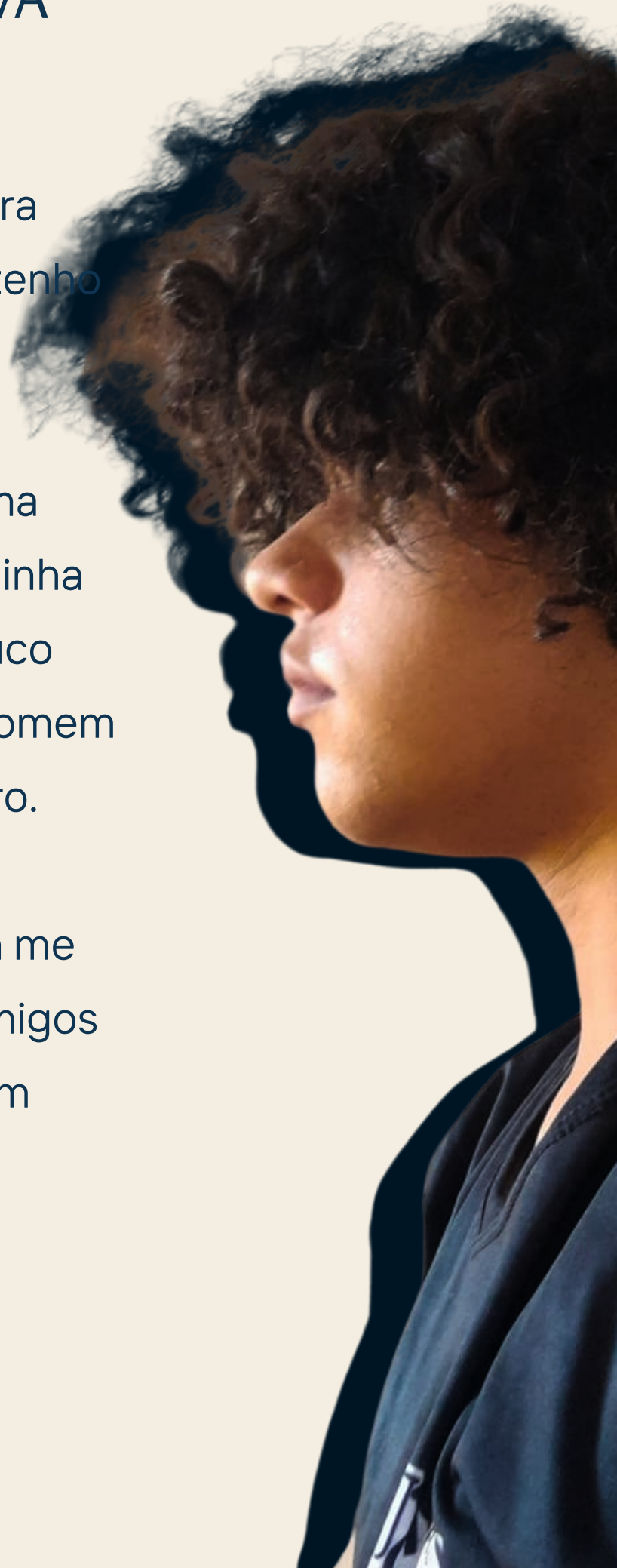
Durante muito tempo eu me perguntei se eu realmente era uma pessoa negra...e ainda tenho essa dúvida.

Sempre acreditei que era uma pessoa parda pelo fato da minha mãe ser uma mulher um pouco mais branca e meu pai um homem negro com um tom mais claro.

Essa dúvida ainda insiste em me perseguir...meus próprios amigos negros me olhavam e falavam "Você ? Negro ? Mas você é branco."

Haha !

Que ironia não?





PARA MIM SER PRETO É...

Ser preto é carregar a nossa cultura e resistência

Ser preto é carregar justiça e igualdade

Ser preto é enfrentar o preconceito

Ser preto é quebrar padrões impostos pela sociedade

Ser preto é mostrar beleza e emoção

Ser preto é ter orgulho da nossa cor

Ser preto é superar barreiras com determinação

Ser preto é ser luz na escuridão

Ser preto é trabalhar para ter o seu lugar

Ser preto é carregar a cultura negra no sangue.



HUMERTH YAN  
ALVES

AFROCIENTISTA

PARA MIM SER PRETO É...

Ter uma vivência com seus  
antepassados

Ter tradição de Cultura de pai para  
filho

O seu jeito de andar, de vestir e  
falar

O modelo do seu cabelo Black

Os estilos das músicas, da dança

O feito de fazer a sua festa

A forma de fazer a sua cultura

Como a congada, a capoeira, etc.

A forma de viver a vida feliz





LUIZ EDUARDO  
DA SILVA LOPES

AFROCIENTISTA



PARA MIM SER PRETO É...

Ser preto é carregar a nossa  
cultura e resistência

Ser preto é carregar justiça e  
igualdade

Ser preto é enfrentar o  
preconceito

Ser preto é quebrar padrões  
impostos pela sociedade

Ser preto é mostrar beleza e  
emoção

Ser preto é ter orgulho da nossa  
cor

Ser preto é superar barreiras  
com determinação

Ser preto é ser luz na escuridão

Ser preto é trabalhar para ter o  
seu lugar

Ser preto é carregar a cultura  
negra no sangue.



LURDES MARIA

AFROCIENTISTA

## PARA MIM SER PRETA É...

Assustar a todos com o cabelo  
alto e nariz de batata

Não precisar de procedimentos  
estéticos nos lábios que a  
princípio eram julgados e  
avaliados

É ter conhecimento de que o país  
é nosso e não de malditos  
invasores que doutrinaram essa  
comunidade opressora nos  
taxando e nos vendendo como  
carne barata

É saber que sou gente e assim  
como qualquer um em suo, eu  
machuco, eu pulo, vivo e morro  
também



Ser preto, é ser povo

Sou tia da cantina...

Sou faxineira...

Sou atendente...

Sou médica...

Sou delegada...

Sou apresentadora, bailarina e cantora...

Sou atriz, sou produtora...

Sou mãe, tia, avó, filha, prima, namorada, jovem, criança,  
sou mulher...

Sou raça...

Sou força...

Sou luta...

Sou batalha...

Sou guerra vencida...

Sou amor e ódio...

Sou mortal e imortal...

Sou racional e irracional...

Sou vida...

**SOU PRETA.**

**NOSSAS TRAJÉRIAS PRETAS**



**ESCREVA  
NUNCA  
DO**



## Nossas trajetórias PRTAS

# HENDRICK SANTOS SILVA

SOU HENDRICK LUCAS NUNES, FILHO DE ISA CLAUDIA PAULINO DOS SANTOS E PAULO ANTÔNIO DANIEL. TENHO 16 ANOS, ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO SOUZA MARTINS (POLIVALENTE) ESTOU CURSANDO 1 ANO DO ENSINO MÉDIO VESPERTINO.

CONTINUE

LENDO

SOU BOLSISTA DO AFROCIENTISTA NA UFU. TENHO SONHO DE FAZER FACULDADE DE PROGRAMAÇÃO, AINDA ESTOU PENSANDO NESTE MOMENTO SE ESTA É A MELHOR OPÇÃO.

MEU MAIOR SONHO

SER PROGRAMADOR.



O QUE GOSTO DE FAZER



MINHA INFÂNCIA

UMA DAS COISAS QUE MAIS GOSTO DE FAZER É JOGAR BOLA TAMBÉM, TENHO SONHO EM TER MEU DINHEIRO E UMA VIDA MELHOR, UM SONHO, TER UM CARRO CHAMADO RTC35, UMA CASA E SER JOGADOR DE FUTEBOL.

Nossas trajetórias PRTAS

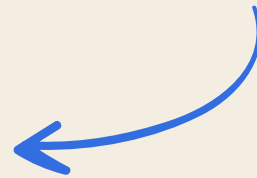
# MARIA DOS SANTOS SILVA



MEU NOME É MARIA DOS SANTOS SILVA, NASCI DIA 18 DE JULHO DE 2005, EM TEOTÔNIO VILELA-AL. MEUS PAIS SÃO ELANE MARIA E NAILTON OLIVEIRA, E EU TENHO TRÊS IRMÃOS QUE SE CHAMAM FELIPE, NAILTON E LUCAS. ME MUDEI AOS 2 ANOS DE IDADE PARA ITUIUTABA-MG.

CONTINUE

LENDO



FREQUENTEI A ESCOLA MUNICIPAL CIME TANCREDO DE PAULA ALMEIDA POR UM CURTO PERÍODO DE TEMPO, DEPOIS FREQUENTEI A ESCOLA ESTADUAL ROTARY DO 5º AO 9º ANO, DEPOIS FUI PARA A ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO E ATUALMENTE ESTOU CURSANDO O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO SOUZA MARTINS.

## MINHA INFÂNCIA

NÃO TENHO MUITAS LEMBRANÇAS DA MINHA INFÂNCIA, MAS EU AMAVA BRINCAR COM UMA ANTIGA VIZINHA QUE EU TINHA, SEMPRE BRINCÁVAMOS DE BONECAS E DE BRINCADEIRAS DE RUA.

O QUE GOSTO DE FAZER



JÁ FIZ PARTE DO PROJETO SOCIAL CRAS, LÁ EU ME DESENVOLVI BASTANTE, TINHA AULA DE DANÇA, FLAUTA, FUTEBOL E KARATÊ, JÁ FIZ AULA DE CANTO NO CONSERVATÓRIO POR 2 ANOS, EU AMO CANTAR QUALQUER COISA QUE EU FAÇA EU COLOCO MÚSICA.



MINHA INFÂNCIA

SEMPRE TIVE MEDO DE DESAFIOS NOVOS, POR CONTA DE ESTAR NA MINHA ZONA DE CONFORTO E NÃO QUERER SAIR DE LÁ, MAS MESMO COM MEDO EU SEMPRE TOMAVA CORAGEM E ME DESAFIAVA, É EU AMO A APRENDER COISAS NOVAS. ATUALMENTE TENHO 18 ANOS, E SINTO SER SÓ O COMEÇA DE TUDO, SE PERMITIR A VIVER É UMA DAS MELHORES ESCOLHAS.

# Nossas trajetórias PRTAS

## PEDRO HENRIQUE

## SILVA DUTRA



MAS CORTAR CABELO ME DESPERTOU UM INTERESSE E ACABOU VIRANDO UM HOBBY E TAMBÉM DESPERTOU UMA VONTADE DE MELHORAR NAQUILO, DAÍ EM DIANTE SEGUINDO MINHA PAIXÃO COMECEI UM CURSO PROFISSIONALIZANTE, ME FORMEI E HOJE CONTINUO TRABALHANDO NESSE RAMO AFINAL É ALGO QUE GOSTO DE FAZER E CONSIGO APRENDER CADA VEZ MAIS E MOSTRAR O MELHOR DE MIM.

CONTINUE  
LENDO



### MEU MAIOR SONHO

MAS CORTAR CABELO ME DESPERTOU UM INTERESSE E ACABOU VIRANDO UM HOBBY E TAMBÉM DESPERTOU UMA VONTADE DE MELHORAR NAQUILO, DAÍ EM DIANTE SEGUINDO MINHA PAIXÃO COMECEI UM CURSO PROFISSIONALIZANTE, ME FORMEI E HOJE CONTINUO TRABALHANDO NESSE RAMO AFINAL É ALGO QUE GOSTO DE FAZER E CONSIGO APRENDER CADA VEZ MAIS E MOSTRAR O MELHOR DE MIM.

MINHA INFÂNCIA



MEUS PRINCIPAIS HOBBIES SÃO DESENHAR, OUVIR MÚSICA E DESCOBRIR COISAS NOVAS. SOBRE VALORES OS MAIS IMPORTANTES É A HONESTIDADE E O PERDÃO, ESSENCIAIS NA MINHA RELIGIÃO, SOU CATÓLICO BATIZADO E FREQUENTA A IGREJA DESDE QUE NASCI. SOU BARBEIRO PROFISSIONAL ATUALMENTE E TIVE MEU INÍCIO COM 15 ANOS CORTANDO O CABELO DO MEU IRMÃO MAIS NOVO E DO MEU PRIMO, SER BARBEIRO NÃO ERA UM SONHO NEM UMA MOTIVAÇÃO.



MINHA VISÃO DE FUTURO NÃO É SER BARBEIRO PARA SEMPRE, QUERO ESTUDAR E ME PROFISSIONALIZAR EM OUTRA ÁREA TENDO UM SERVIÇO ESTÁVEL COM UMA RENDA FIXA E BOA. ENTREI NO PROJETO AFROCIENTISTA AO CONVITE DA PROFESSORA ZORAINE DE GEOGRAFIA COM O INTUITO DE ESTUDAR PARA O ENEM. INDECISO E TÍMIDO ME DEFINE EM PERSONALIDADE COM PESSOAS DESCONHECIDAS, PORÉM COM MEUS AMIGOS E FAMÍLIA SOU BASTANTE EXTROVERTIDO E BRINCALHÃO. ISSO É UM POUCO SOBRE MIM, CADA PESSOA QUE FAZ PARTE DA MINHA VIDA RETRIBUI NA MINHA PERSONALIDADE E SOU MUITO GRATO, POR ISSO PRETENDO CONTINUAR MELHORANDO COMO PESSOA E PROFISSIONAL E ALCANÇANDO MEUS OBJETIVOS.



O QUE É SER UM AFROCIENTISTA



ESCRE

VER

DO





# Ana Clara Novais

AFROCIENTISTA

XX ANOS



Ser uma afrocientista é voltar a suas raízes de origem, lá nos tempos escravocatas, é compartilhar e sentir a dor do outro perante ao racismo já sofrido, é acolher um ao outro, é viver de amor como nos diz bell hooks, é expor sua opinião pra jogo, aprimorar sua criatividade e despertar gosto de descobrir o porquê das problemáticas sociais. Ser uma afrocientista é crescer, é conhecimento, é uma honra!





# Gabriel Silva

**AFROCIENTISTA E DANÇARINO**

**xxx anos**

Eu não sei ao certo como responder pois cada um tem sua definição pessoal.

Mas para mim um afrocientista é se ser um jovem negro, cientista e pesquisador!

Sempre me vem a mente que um afrocientista é alguém que gosta de pesquisar sobre seus antepassados e sua cultura, a história do seu povo....

Desse modo que eu enxergo nós afrocientistas.





# Hendrick Santos

**Pesquisador e Jogador de Futebol**

xx anos

Ser um afrocientista é despertar interesse para o estudo de afrodescendente, onde aprendemos a lutar pelos direitos das pessoas negras.

## *Ser um Afrocientista*

- \* É um projeto muito bom onde aprendemos sobre muitas coisas, falamos sobre feminicídio, viajamos para eventos científicos.
- \* Esse projeto nos proporciona muita didática para o nosso desenvolvimento humano.
- \* Pode-se mencionar cientistas com ascendência africana ou envolvidos em pesquisas científicas estudos sobre a história, cultura, ciência e inovações das comunidades afrodescendentes.



# Isabella Lopes

AFROCIENTISTA

XX ANOS



Ser Afrocientista e entender e acreditar que posso e devo ocupar inúmeros cargos em uma sociedade. E ter confiança para conversar assuntos “polêmicos”, pois já estudei sobre isso e sei tomar um partido. É poder se sentir confortável no espaço quando estamos reunidos e poder falar sem pensar se alguém está te julgando pelo seu tom de pele. Ser Afrocientista e se sentir privilegiada, por estar tendo acesso a conteúdos que não temos no ensino básico





# Maria das Santas

Afrocientista

xx anos

Ser um Afrocientista e ter conhecimento sobre temas não falados abertamente pela sociedade, fazer pesquisas sobre o passado e principalmente o presente dos negros na sociedade, ter acesso a escritores negros, a biografia e ter uma noção aprofundada desses assuntos em si. Ser um Afrocientista e ter o conhecimento de nossos direitos como adolescente negros. O projeto está me trazendo vários conhecimentos que antes eu não tinha acesso ou não tinha o entendimento. Fazer parte desse grupo me traz um conforto, são como “velhos amigos” se juntando para bater um papo, você pode se expressar e contar as suas vivências, na maioria das vezes não são iguais, mas semelhantes, é bom debater sobre assuntos que a maioria das pessoas não se interessa ou pense o porquê debater sobre esse assunto.

Lembrando da fala de um amigo do projeto em que ele falou sobre não se considerar negro e abrir esse assunto com alguns colegas da sala de aula dele, tenho uma história parecida.

Quando a professora Zoraine me convidou para fazer parte do Projeto Afrocientista e me apresentou o projeto,

Fazer parte do Projeto Afrocientista está sendo uma experiência muito incrível, eu estou gostando muito.



# Pedro Dutra

## \* AFROCIENTISTA E BARBEIRO \*

XX ANOS

---

Para mim ser um afro cientista é um encontro comigo mesmo onde eu descobro cada vez mais minha história como negro e de pessoas importantes também para a comunidade afro. É um espaço que eu me sinto acolhido e não diferente de ninguém que debatemos diversos assuntos que me fazem cada vez mais e sentir orgulhoso do meu tom de pele que já foi um dos motivos de muitas vezes sofrer algum preconceito e me fazer não querer ser como sou.

## \* SOBRE MIM \*

---

No meu tema de pesquisa também tem a ver com isso Onde eu falo sobre a influência dos cortes de cabelo na autoestima negra que foi um dos diversos conflitos que eu tive comigo mesmo.

A aceitação no meu cabelo natural) e no afrocientista tenho essa oportunidade de fazer um trabalho que retrata tanto sobre mim e minha história.

Percebo que antes desse projeto eu não sabia de verdade o que era ser negro e o quanto é importante se afirmar disso e hoje tenho oportunidade de fazer parte disso que é muito gratificante pra mim





# Biodata Organizadores



**LUCIANE RIBEIRO DIAS GONÇALVES** - Realizou estágio pós-doutoral na Universidade de Coimbra - Portugal, no Centro de estudos Sociais - CES/UC (2015-2016). É doutora em 181 Educação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2011) - UNICAMP, mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU (2004) e graduada em Matemática pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG (1987), graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG (1997). Atualmente é professora adjunta no Instituto de Ciências Humanas do Pontal - ICHPO / UFU, no curso de Pedagogia. Atua na formação inicial de professores na graduação em Pedagogia, ministrando disciplinas como Estágio Supervisionado, Movimentos sociais e gestão, Prointer Matemática e EJA. Atuou na formação continuada por meio de atividades da Rede Nacional de Formação de Professores - RENAFOR.



**MARCELO VITOR RODRIGUES NOGUEIRA** - Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) (2021) Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal de Uberlândia. Coordenador do Projeto Afrocientista (2019/2021). Coordenador do Núcleo de estudos afro-brasileiros e Indígenas da Universidade Federal de Uberlândia (NEABi/UFU) desde (2018). Integrante do Núcleo de estudo e pesquisas sobre educação para as relações raciais e ações afirmativas da Universidade Federal de Uberlândia (NEPERE/UFU) desde (2017). Vice-presidente da ONG Vânia Lafit (2020). Presidente da Associação BAOBÁ (2020).



**LAÍS RODRIGUES DOS SANTOS** - Graduada em Pedagogia pelo Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). É bolsista e coordenadora do projeto Afrocientista pelo NEABi - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígena (2023). Foi bolsista CAPES do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Pedagogia "Alfabetização na perspectiva de Educação para Relações Étnico-raciais (2018-2019). Fez parte do Movimento Levante Popular da Juventude (2015-2017) e do Movimento Negro Marielle Presente (2018-2019) Tem experiência e interesse nas áreas de Educação, Relação professor-aluno, Educação para as relações étnico-raciais e Práticas docente.

# Biodata Organizadores



**JEFFERSON RAFAEL DE OLIVEIRA SOUZA** - Graduando em Física pelo Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Membro do Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas (2018). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação para as Relações étnico-raciais e Ações Afirmativas (NEPERE). Associado Fundador da Associação BAOBÁ. Bolsista do Projeto Transgressão (2018/2019) (PROEXC/UFU). Bolsista do Projeto V Acolhida Preta do edital Programa de Ocupação da Casa de Cultura Graça do Aché - edição remota (2 020) (PROEXC/UFU). Bolsista do Projeto VI Acolhida Preta do Edital Programa de Incentivo A cultura (2021) (PROEXC/UFU).



# Galeria de Autores



Ana Clara Faria  
Novais



Carolina Marques  
Domingues Oliveira



Gabriel Cândido  
Paranhos da Silva



Hendrick Lucas N.  
da Silva Santos



Higor Gabriel Dias  
Gonçalves



Humbeth Yan Alves



Isabella Cristina  
Teles Lopes



Jefferson Rafael de  
Oliveira Souza



Lais Rodrigues dos  
Santos



Luciane Ribeiro  
Dias Gonçalves



Luiz Eduardo da  
Silva Lopes



Lurdes Maria

# Galeria de Autores



**Marcelo Vitor  
Rodrigues Nogueira**



**Maria dos Santos  
Silva**



**Pedro Henrique  
Silva Dutra**

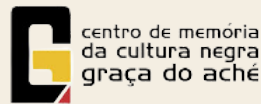
# REALIZAÇÃO

Associação BAOBÁ  
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABi PONTAL)  
Projeto Afrocientista  
Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché

# APOIO

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC UFU)  
Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)  
Diretoria de Cultura (DICULT)  
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação para as Relações Étnico-  
Raciais e Ações Afirmativas (NEPERE)  
Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN)  
Projeto NJINGA  
Instituto Unibanco  
ONG VÂNIA LAFIT

# REALIZAÇÃO



# APOIO



